CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

CARTILHA FINANCEIRA

NOÇÕES BÁSICAS

2017

CARO SERVIDOR,

Meu desejo é que o ano de 2017 seja marcado pelo início de uma nova etapa para o serviço público municipal através de uma gestão humanizada.

Para isso há necessidade de estreitarmos nossos laços melhorando a comunicação e o relacionamento entre o ente público e o servidor público.

Visando a melhora deste relacionamento e, ainda, a difusão da cultura previdenciária, aprimoramento das noções de finanças domésticas, que culminarão com melhoria de qualidade de vida, conhecimento e conscientização do público alvo.

Dentre as medidas inclui-se a distribuição de cartilhas informativas aos segurados, tanto na área de finanças básicas como na previdenciária garantindo acesso ao servidor de um conteúdo rico e elucidativo sobre as matérias.

Apresentamos então a cartilha financeira com excelentes dicas básicas para organização das finanças domésticas, economia, e melhor aproveitamento e planejamento dos recursos da família.

Meu desejo é que este material seja muito bem aproveitado por todos os servidores de forma a aumentar o conhecimento, conscientização, planejamento e qualidade em suas vidas.

JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JUNIOR

Prefeito Municipal

PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Esta Cartilha Financeira foi criada visando ajudar, em especial, os Servidores Ativos e Inativos do Município de Caraguatatuba quanto a um tema de amplo interesse: a Educação Financeira.

Entendemos que a melhor forma de educação financeira seja o Planejamento Financeiro, ferramenta básica aqui proposta, principalmente por chamar a atenção daqueles interessados em sustentar o equilíbrio receitas x despesas das suas contas pessoais.

Quando as pessoas buscam melhores informações para tomadas de decisões financeiras, automaticamente elas podem planejar e alcançar os seus objetivos com maior facilidade.

Agradecemos a confiança em nosso trabalho.

DIRETORIA EXECUTIVA DO CARAGUAPREV

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Educação Financeira é o artifício utilizado pelos indivíduos a fim de melhorar sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Em outras palavras é ter sabedoria para gastar, poupar e investir o dinheiro de forma a aprimorar a qualidade de vida.

Aplicar regras como: não gastar mais do que se ganha, compor reservas, fugir de dívidas e diversificar os investimentos, são princípios que sempre devemos ter em mente.

É muito importante entender que a Educação Financeira não está diretamente relacionada à remuneração de uma pessoa. Ganhar mais não significa necessariamente que conseguirá poupar mais. Existem muitas pessoas que mesmo ganhando pouco conseguem fazer uma

poupança e, ao contrário, existem pessoas que mesmo ganhando muito não conseguem guardar dinheiro e além disso, muitas vezes, estão sempre endividadas.

O Planejamento Financeiro consiste em determinar o que fazer com o dinheiro, fugindo de gastos desnecessários e evitando a falta dele.

Qualquer pessoa que almeja ter bom relacionamento com o dinheiro deve se planejar financeiramente. Para tanto, é preciso disciplina e objetivos claros. Além disto, é importante que se fixe metas de curto, médio e longo prazo, adaptando seu padrão de vida à sua renda.

O orçamento doméstico é um excelente método para planejar e controlar as receitas e despesas. A partir dele podemos fazer um exercício para equilibrar o fluxo do nosso dinheiro: o que entra e o que sai da nossa conta.

De forma geral as despesas domésticas podem ser divididas em três segmentos:

- **Despesas fixas**: são as despesas contínuas, ou seja, o que pagamos todos os meses e possuem basicamente o mesmo valor, como prestação da casa, aluguel, condomínio, colégio/ faculdade;
- **Despesas variáveis**: são despesas previstas mas com valores que variam mês a mês, como energia, água, telefone, combustível, alimentação;
- **Despesas eventuais**: são os gastos que precisam de planejamento antecipado. Podemos elencar aqui viagens, IPTU e IPVA.

Para fazer um bom planejamento é preciso:

- Envolvimento e participação da família;
- Conheça suas prioridades;
- Esquematize seus objetivos de vida;
- Seja sincero quanto a sua situação financeira (não se pode somar ao seu salário os limites do cartão de crédito e cheque especial), não gaste mais do que ganha;
- Identifique seus gastos fixos e variáveis;
- Inclua nos gastos mensais um valor para a poupança, como se a poupança fosse uma despesa fixa, corriqueira;
- Separe os gastos por grupo: moradia, alimentação, transporte, educação, saúde;
- Faça uma planilha dos gastos;
- Seja criterioso ao gastar o seu dinheiro;
- Não assuma dívidas que não possa pagar;
- Verifique onde você extrapolou o orçamento;
- Identifique e corte o que não é realmente necessário.

Três perguntas que todos devem fazer para si mesmos antes de gastar dinheiro:

- A despesa realmente é necessária, eu preciso, ou eu quero comprar? Se for necessário, ou eu precisar, eu compro, eu gasto! Do contrário, eu POUPO! Ou será possível alcançar o mesmo resultado sem usar dinheiro ou gastando menos?;

- A despesa colabora ou evita a minha riqueza / felicidade?;

- Esta é uma compra planejada ou de impulso? Estou me sentindo pressionado para comprar algo que não tenho certeza de que preciso?

FIQUE ESPERTO!

Não confunda necessidade de consumo com desejo de comprar.

EVITE!

- Empréstimos;
- Financiamentos;
- Atrasar o pagamento do cartão de crédito (possui juros altos se pago em atraso);
- Usar o limite de cheque especial.

LEMBRE-SE!

- Se ganhar mais do que gasta = Poupança e Tranquilidade.
- Se gastar mais do que ganha = Dívidas e Preocupações.
- Se poupar rendendo juros = Riqueza e Prosperidade.
- Se tiver despesas pagando juros = Pobreza e Escassez.

COMO GERENCIAR SUAS DÍVIDAS

Estar endividado pode acarretar problemas em todas as esferas de vida de uma pessoa, podendo até mesmo arruinar uma família. Por isso, é preciso aceitar essa condição, pois isto torna-se indispensável para resolver o problema.

Determinadas dívidas não são resolvidas de forma rápida e simples, mas por outro lado, não é impossível resolver o problema. Após admitirmos o endividamento é preciso equilíbrio e planejamento para sair do vermelho.

Faça uma análise minuciosa

Diagnosticar o problema é a primeira coisa a ser feita. Detalhe todas as suas despesas e dívidas para ter noção real do problema. Deve-se apurar também os juros que estão

sendo cobrados e o tempo estimado para realizar os pagamentos.

Em sua planilha de despesas x receitas os pagamentos das dívidas devem ser inseridos na ordem daqueles que não se pode deixar de pagar. É preciso ser rigoroso e disciplinado.

Envolva toda a família

Após ter em mãos sua real situação financeira é preciso sentar com toda a família. O problema não será resolvido se somente uma pessoa economizar.

Honre os pagamentos planejados

Não pague atrasado, muito menos as dívidas. Esse atraso vai gerar mais juros/multas.

Defina prioridades

Hora de verificar o que pode ser cortado das despesas. Corte as extravagâncias, passeios, restaurantes, roupas desnecessárias. Passe

o telefone de conta para pré-pago ou reduza o plano. Cancele assinaturas de revistas e jornais. Refaça a lista de compras do supermercado e corte os exageros.

Quanto aos pagamentos de suas dívidas, também é preciso definir prioridades, uma vez que nem sempre vai ser possível quitar todas ao mesmo tempo. Dessa forma, eleja para pagar primeiro as dívidas que possuem maiores taxas de juros, já que estas aumentam o saldo devedor mais rapidamente.

Débitos como o rotativo do cartão de crédito e uso do cheque especial devem ser os primeiros a serem quitados, pois ambos viram uma bola de neve. Priorize também pequenas dívidas que pode saldar mais rápido.

Renegocie suas dívidas

O credor tem interesse em receber, então não perca a oportunidade de fazer uma contraproposta, que seja justa, é claro. Tente conseguir juros mais baixos e renegociar os valores dentro das suas possibilidades.

É importante também que você não pegue um empréstimo para pagar outro. Antes é preciso avaliar muito bem quais as vantagens e desvantagens, quais os riscos envolvidos, condições de prazo, taxas e valores.

Gere renda extra

Muitas vezes, mesmo fazendo todo um planejamento, com a receita que temos se torna impossível saldar todas as dívidas. Assim, deve-se avaliar se não vale a pena vender o carro ou arrumar uma renda extra.

Vale a criatividade do brasileiro para aumentar a receita! O que eu sei e o que posso fazer no meu tempo livre? Tem algo que eu não use e possa vender?

Faça o seu melhor!

Seja determinado e disciplinado e não perca o foco. Você conseguirá!

A IMPORTÂNCIA DE POUPAR

Infelizmente vivemos de uma forma que para tudo que fazemos precisamos de dinheiro, desde necessidades básicas, como locomoção e alimentação, até um sonho de conhecer algum lugar. Ainda precisamos pensar que sempre pode ocorrer algum imprevisto ou uma emergência.

Dessa forma é muito importante que pelo menos façamos um esforço de reservar uma parte de nosso dinheiro todo o mês para poupança.

Mas aí vem a dúvida: quanto devo poupar por mês? A decisão de quanto poupar é de cada um, desde que poupe pelo menos uma parte do salário todo mês. Seja 10% ou 30% do salário, o que importa é definir um percentual confortável para toda a família.

Mesmo que você não tenha nenhuma emergência, saberá que essa economia está guardada e que poderá usar de forma mais consciente do que se for gastando sem controle e desnecessariamente todo mês.

Outro fato interessante é que a medida que nosso salário aumenta, aumenta também nossas necessidades. Dessa forma adiamos mais uma vez o início da poupança. Aos poucos começarão a surgir planos como casar, ter filhos, comprar o primeiro apartamento e se não poupamos quando deveríamos, pode ser que a situação fique "apertada", levando-nos a contrair dívidas.

DICA

- Se não consegue ter a disciplina de poupar, invista em algo que te obrigue a pagar, por exemplo, compre um imóvel. Mesmo que não precise de um, apenas como forma de "gastar" seu dinheiro conscientemente. De lucro ainda poderá alugá-lo!

- Ou então empreste para o banco e receba juros (CDB), compre ações de alguma empresa e receba dividendos ou venda-as quando valorizarem (e, claro, reaplique o dinheiro em outro investimento ou utilize em algum sonho).

POUPAR OU INVESTIR?

Caderneta de poupança:

A poupança é um investimento de baixo risco indicado para a parcela conservadora de seus investimentos. Tem como vantagem a isenção de imposto de renda e da taxa de administração.

É importante analisar quando vale a pena investir na poupança, considerando que o rendimento da poupança está atrelado à Taxa

Selic. Essa taxa é a taxa de juros livre de risco, ou seja, investindo no Brasil, essa é a taxa mínima que você deve ter de rentabilidade correndo o menor risco possível.

Tesouro Direto:

Os Títulos Públicos são emitidos pelo Governo Federal (Tesouro Nacional) visando a captação de recursos para o financiamento da dívida pública e das atividades governamentais (educação, saúde, etc). Existem variados títulos públicos, com características próprias quanto a prazos e rentabilidade.

Atualmente é possível comprar diretamente, pela internet Títulos Públicos Federais. As únicas exigências são: ser residente no Brasil, possuir Cadastro de Pessoa Física (CPF) e estar cadastrado em alguma das instituições financeiras habilitadas a operar no Tesouro Direto.

CDBs e RDBs:

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) e o Recibo de Depósito Bancário (RDB) são títulos de renda fixa emitidos por bancos. Neste tipo de investimento, o investidor “empresta” dinheiro para o banco e em troca recebe o pagamento de juros.

A diferença entre o CDB e o RDB é que o primeiro pode ser negociado antes do vencimento o que provoca a perda de parte da remuneração. Já o segundo é inegociável e intransferível, podendo ser rescindido em caráter excepcional desde que haja concordância com a instituição depositária. Nesse caso o valor investido é devolvido sem os juros.

Fundos de Investimentos:

Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos financeiros, captados de pessoas físicas ou jurídicas, visando obter ganhos financeiros a partir da aplicação em títulos e valores mobiliários. O objetivo é tentar maximizar os lucros (retorno) com menor risco.

Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode aplicar em um fundo de investimento desde que intermediado por um banco ou gestora de fundos de investimentos. Geralmente os fundos exigem um investimento mínimo, cujo valor dependerá da instituição e das características do fundo.

Podem ser classificados em 4 grandes categorias: Fundos de Renda Fixa, Fundos de Ações, Fundos Multimercados e Fundos Cambiais. Dentro dos Fundos de Renda Fixa,

podem ser encontrados os Fundos de Curto Prazo, os Fundos Referenciados e os Fundos de Crédito Privado. Esse tipo de investimento pode ser consultado no *"site"* na internet:

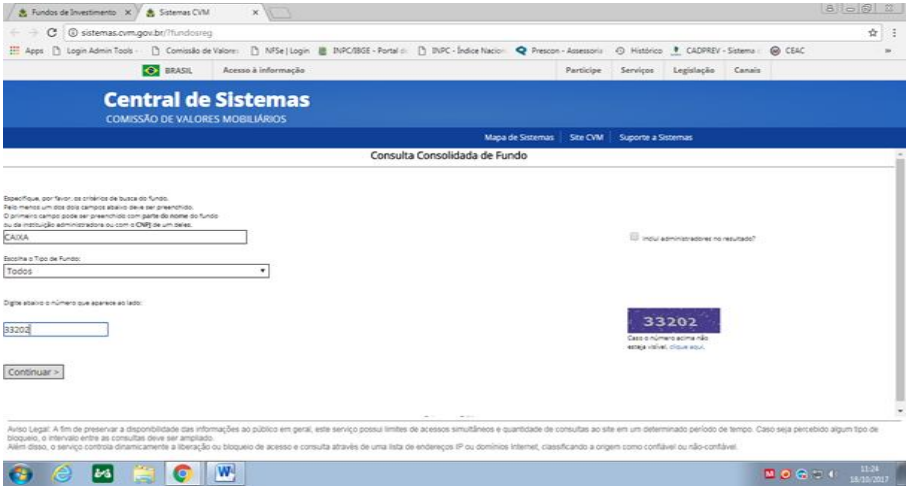
Acesso: http://www.cvm.gov.br

1º PASSO: Clique em Fundos.

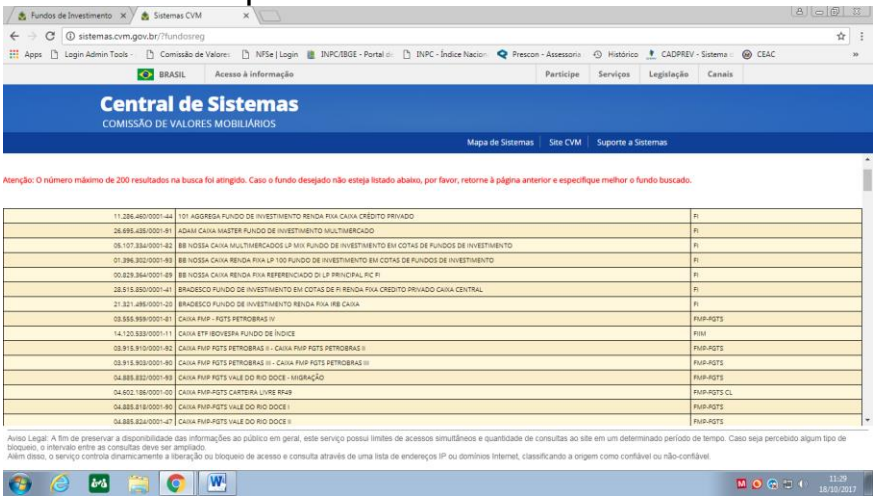
2º PASSO: Consulta a Informações de Fundos.

3º PASSO: Fundos de Investimentos Registrados.

4º PASSO: Preencha com o CNPJ ou nome do Fundo.



5º PASSO: Clique no Fundo de interesse.



6º PASSO: Obtenha as informações do fundo.

OS VILÕES DO ENDIVIDAMENTO

Quais os principais vilões do endividamento?

- **Telefone celular**

É preciso controle para utilizá-lo, caso contrário, haverá contas em atraso

rotineiramente. Devemos optar por um plano que realmente podemos pagar sem grandes esforços e não um plano com tudo que queremos, mas não conseguimos pagar.

- **Cartão de crédito e cheque especial**

Com certeza estes são os maiores vilões do seu bolso. Utilizar o cartão de crédito ou cheque especial indevidamente pode ocasionar sérios transtornos no seu orçamento. Isso porque as taxas de juros cobradas quando não pagamos o valor total da fatura do cartão, ou quando não cobrimos o cheque especial são altíssimas. Se fizermos isso por meses seguidos, teremos uma bola de neve.

Ficamos tentados quando vemos um produto anunciado em 10 vezes sem juros. Parece inofensivo ao nosso bolso. Mas quando somamos a parcela deste produto com

aquele outro produto e mais outro, recebemos uma fatura com valores acima do que podemos saldar. Começa então o problema. Atrasando a fatura mensal do cartão de crédito, o saldo vai ser acrescido de juros sobre juros e a dívida aumenta assustadoramente.

Por estes motivos, é necessário que você e sua família saibam usar o cartão de crédito e utilizar o cheque especial conscientemente. Se já estiverem endividados com um dos dois, a solução é guardar o cartão em casa e cancelar o cheque especial, caso não consiga zerá-lo.

DICA:

Anote em uma planilha cada uma das compras feitas pelo cartão de crédito, ou seja, sempre peça a sua via do comprovante do cartão de crédito para que você possa

alimentar sua planilha de controle, para você ir tendo ideia de quanto já gastou no mês!

- **Shopping e supermercados**

Shoppings e supermercados com certeza pode levar muitas pessoas a comprarem produtos desnecessários. Existem muitas novidades no mercado e a compulsão pela compra pode ser um dos motivos do endividamento. É preciso entender que nem tudo que se quer, deve ser comprado.

No caso do supermercado, deve-se ter como regra não fazer compras quando estiver com fome e faça uma lista de compras do que realmente está faltando e observar sempre as ofertas.

➢ Datas comemorativas e aniversários

Existem inúmeras datas comemorativas durante o ano: dia das mães, dos pais, das crianças, dos namorados, de casamento, aniversários, Natal, Páscoa, entre outros. Realmente é maravilhoso dar e receber presentes. Mas é preciso cautela na hora de presentear. No impulso e na obrigação de comprar acabamos fazendo uma dívida que muitas vezes não estava prevista no orçamento.

Se realmente você quer presentear uma pessoa, verifique antes o quanto pode gastar com o presente. Ficar endividado para, muitas vezes, apenas atender a um apelo de marketing não vale a pena, isso não vai aumentar a consideração e carinho da outra pessoa por você.

- **Gastar mais dinheiro do que ganha**

Por fim, mas não menos importante, mesmo que pareça óbvio, um dos grandes problemas para o endividamento é gastar mais do que se ganha. Faça sempre o planejamento financeiro de suas receitas e despesas destinando uma quantia para poupança. Se suas despesas estão maiores que suas receitas, e bom repensar seus gastos!

PLANILHA DE GASTOS

	PLANILHA DE GASTOS MENSAIS											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Receitas	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$
Salário												
Rendimentos Bancos												
Outros												
Total de RECEITAS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Despesas	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$
Aluguel												
Conta de água												
Conta de luz												
Conta de telefone												
Gás												
Impostos												
Conta celular												
Tv a cabo / Internet												
Supermercado / Feira												
Plano de saúde / Dentista												
Prestação do carro												
Seguro												
Combustível												
Roupas / Calçados												
Mensalidade Escolar												
Reformas e Manutenção												
Total de DESPESAS												
Quanto Sobrou ?												

Cartilha Financeira do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev.

Equipe do CaraguaPrev
Elaboração

Servidor venha conhecer o seu Instituto de Previdência e saber mais sobre os seus benefícios.

CONHEÇA TAMBÉM
A CARTILHA PREVIDENCIÁRIA

Visando a educação previdenciária dos nossos segurados

www.caraguaprev.com.br

CARAGUAPREV
Informativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev.
Avenida Prestes Maia, 302, Centro – Caraguatatuba- SP - CEP: 11.660-400
Horário de Atendimento: 9:00h. as 16:30h.
www.caraguaprev.com.br
caraguaprev@terra.com.br
Telefones para contato
(12) 3883-3252
(12) 3883-3480